

JORNAL DA ALERJ

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANO III N° 70 Rio de Janeiro, de 1° a 7 de fevereiro de 2005

Deputados elegem nova Mesa

Mariana Magro

O retorno aos trabalhos legislativos terá como marca o reconhecimento a um trabalho bem sucedido: os deputados devem eleger, para o próximo biênio, chapa única para a Mesa Diretora, liderada pelo presidente da Casa, Jorge Picciani (PMDB). A adesão dos parlamentares pode ser medida em cartas de apoio enviadas à Presidência da Alerj na última semana. Na composição da nova Mesa, poucas mudanças. Saem os deputados Nelson do Posto (PMDB) e Rogério do Salão (PL), que assumiram, respectivamente, as prefeituras de Guapimirim e Queimados. Em seus lugares, entram Aparecida Gama (PMDB) e o ex-secretário de Desenvolvimento da Baixada, Marco Figueiredo (PSC), que retorna à Casa.



PÁGINAS 4 e 5

A Mesa Diretora da Assembléia reunida: apenas duas mudanças na nova composição

Partidos e deputados manifestam apoio à reeleição

PÁGINA 3

Um balanço positivo dos últimos dois anos

A Mesa Diretora deixa um legado de realizações. Foram várias as medidas tomadas com grande repercussão positiva, a começar pela implantação da TV ALERJ (foto), uma antiga reivindicação dos deputados estaduais que se tornou realidade em janeiro de 2004.

A TV Alerj, cujo objetivo principal é ampliar os canais de comunicação entre a sociedade e o Parlamento, vem se somar a outras medidas que visam a uma maior transparência, agilidade e melhoria dos trabalhos desenvolvidos pela Casa.

PÁGINAS 4 e 5

Leandro Rosa

Defensoria Pública reabre posto de atendimento

PÁGINA 7



Picciani fala dos planos para o futuro da Assembléia

PÁGINA 8

Caras novas no plenário da Alerj

NA DANÇA DAS CADEIRAS, OITO DEPUTADOS ASSUMEM MANDATOS COMO TITULARES E TRÊS COMO SUPLENTES

GABRIEL MENDES

A primeira quinzena de 2005 foi marcada pela posse dos deputados que assumiram cadeiras deixadas pelos parlamentares eleitos prefeitos ou vice-prefeitos no último pleito municipal. Com isso, Noel de Carvalho (PMDB), Alice Tamborindeguy (PSDB), Renato de Jesus (PMDB) e Doutor Ogando (PSC), que já estavam na Casa nas vagas de deputados licenciados, foram efetivados.

Os deputados Sivuca (PSC), José Bonifácio (PDT), Iranildo Campos (PP) e Cornélio Ribeiro (PMDB) também assumiram definitivamente seus mandatos. Os deputados Walney Rocha (PMDB), Átila Nunes (PMDB) e Adroaldo Peixoto (PSC) entraram na vagas de deputados licenciados, que ocupam secretarias de Estado. Beto da Reta (PSC), representante de Itaguaí, ocupou a vaga por um mês, até a volta de Marco Figueiredo (PSC), que estava na Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Baixada e da Região Metropolitana.

Com o troca-troca, o PSC passa à condição de segunda maior bancada, saltando de oito para 11



Acima, da esq. para dir., Iranildo Campos, Adroaldo Peixoto, José Bonifácio e Walney Rocha. Abaixo, Cornélio Ribeiro, Átila Nunes e Sivuca completam o time de novos deputados da Casa que tomou posse na primeira semana de janeiro



representantes. A bancada do PMDB perde quatro membros e ganha três, mas continua sendo a maior da Casa, com 20 deputados. PPS, PFL, PL e PSDB perdem, com as mudanças, um deputado, enquanto PDT e PP engordam suas bancadas em um integrante. Também há alterações na representação regional. O município mais beneficiado é Nova Iguaçu, que ganhou dois representantes que retornam ao Parlamento: Walney Rocha

(PMDB) e Cornélio Ribeiro (PMDB).

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado Jorge Picciani (PMDB), deu uma missão aos parlamentares recém-empossados: continuar a trilhar o caminho da transparência e do respeito ao cidadão do Rio de Janeiro. "Todos devem perseguir este objetivo. Estamos neste caminho desde 1995, e continuamos a ter resultados excelentes destas iniciativas", disse Picciani.

Expediente

Publicação semanal do Departamento de Comunicação Social da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

PRESIDENTE:

JORGE PICCIANI

1º Vice-presidente:

Heleneida Studart

2º Vice-presidente:

José Távora

3º Vice-presidente:

Pedro Fernandes

4º Vice-presidente:

Fábio Silva

1º Secretário:

Graça Matos

2º Secretário:

Léo Vivas

3º Secretário:

Acárisi Ribeiro

4º Secretário:

Nelson do Posto

1º Suplente:

Leandro Sampaio

2º Suplente:

Eliana Ribeiro

3º Suplente:

Nelson Gonçalves

4º Suplente:

Rogério do Salão

Jornalista responsável:

Fernanda Pedrosa

Coordenadora:

Fernanda Galvão

Repórteres:

Alfredo Junqueira

Geiza Rocha

Luciana Ferreira

Estagiários:

Aline Di Paula, Andréia Quelhas,

Augusto Carazza, Camila Parada,

Fernanda Porto, Gabriel Mendes,

Guilherme Costa, Helena de Lima,

Juliana Dametto, Julio Honaiser,

Lauro Neto, Leandro Rosa,

Mariana Magro e Ramien Brum

Diagramação:

Marcelo Frauches

Coordenação Gráfica:

Aranha / Gráfica Alerj

Montagem:

Bianca Marques e Rodrigo

Graciosa

Tiragem:

2 mil exemplares

Tel: 2588-1404/1383 Fax:2533-6786

site: www.alerj.rj.gov.br email: dcs@alerj.rj.gov.br

Rua Primeiro de Março s/nº sala 506 - 20010-000 - Rio de Janeiro - RJ

FRASES DO RECESSO

"É preciso conscientizar as famílias carentes de que a explosão demográfica prejudica principalmente os mais pobres."

Flávio Bolsonaro (PP), sobre controle de natalidade em comunidades carentes.



"O problema de segurança é uma questão de filosofia. O Governo não tem condições de adentrar nas comunidades e inserir uma nova postura."

Coronel Jairo (PSC), em entrevista à TV Alerj.

"Não podemos permitir que pessoas fiquem carentes de serviços básicos, enquanto colocamos em prática nossos projetos."

Fernando Peregrino, chefe de Gabinete da governadora Rosinha Garotinho.

Lideranças dão apoio à reeleição

DEPUTADOS ELOGIAM CONDUÇÃO DA MESA DIRETORA, QUE TERÁ APENAS DUAS MUDANÇAS NA NOVA COMPOSIÇÃO

A leitura dos nomes que compõem a nova Mesa Diretora, que será escolhida no dia 1º de fevereiro, não trará muitas surpresas para os parlamentares da Casa. A composição da chapa que vai comandar a Casa no novo biênio manteve-se praticamente a mesma. A exceção ficou por conta da substituição de dois deputados – que deixaram a Casa para exercer o mandato de prefeito em seus municípios. A decisão confirma a opinião do deputado Jodenir Soares, líder do PTdoB: “Em time que está ganhando, não se mexe”.

Quem melhor traduziu o resultado do trabalho da Mesa Diretora, porém, foram os próprios parlamentares. Iniciativas como a da liderança do PDT, que enviou carta de apoio à Mesa assim que a bancada decidiu pela eleição da Chapa. “A Assembléia soube respeitar as várias posições e pensamentos políticos, as distintas visões ideológicas e a correlação de forças entre os partidos, em um ambiente de transparência e de consideração às práticas de uma sociedade democrática”, assinaram os quatro parlamentares da bancada. Assim como o PDT, partidos como PV, PMDB, PSDB, PSC, PCdoB, PPS e PTN também enviaram mensagens de apoio oficial.

A Mesa eleita em 2003 trazia em sua composição o deputado Nelson do Posto, como 4º Secretário, e Rogério do Salão, como 4º suplente. O primeiro deixou a Casa para governar o município de Guapimirim, enquanto o segundo está, agora, à frente do município de Queimados. A substituição dos dois rendeu uma pequena dança das cadeiras: no lugar de Nelson do Posto, assumirá a deputada Aparecida Gama (PMDB), enquanto o deputado Acárisi Ribeiro (PSC) ficará com a vaga anteriormente ocupada por Rogério do Salão. A 3ª secretaria, por sua vez, será assumida pelo deputado Marco Figueiredo (PSC), que volta à Casa após um ano como secretário estadual de Desenvolvimento da Baixada Fluminense.

Manifestações vêm de todos os partidos



“Em time que está ganhando não se mexe. O Picciani teve um papel importante em todas as situações que o estado enfrentou, sem partidatismo, de forma honesta e de caráter”
Jodenir Soares, líder do PTdoB

“Destaco duas ações importantes nesta gestão da Mesa Diretora: a redução do recesso parlamentar e a instalação da TV Alerj, que aproxima a população do estado do Rio de Janeiro da atuação dos parlamentares”
– **Gilberto Palmares (PT)**



“O nome da Alerj foi elevado através da atuação da Mesa, que agiu com regularidade e transparência e, além disso, deu liberdade de ação para os parlamentares”
Dica, líder do PFL

“Nos dois primeiros anos de mandato, o estado estava passando por um período crítico e a Mesa soube discernir bem isso. Esta gestão também soube receber bem todos os deputados”
– **Waldeth Brasiel, líder do PL**



“A Mesa Diretora ganhou a confiança do PV ao apoiar questões ambientais e sociais que são emblemáticas do partido. Demonstrou também estar engajada na luta pela redução de gastos”
André do PV

“O serviço prestado pela Mesa resultou na aproximação da Alerj com a população, e no respeito às representações políticas, tratando todos com igualdade, amizade, fraternidade e verdade” – **Paulo Melo, líder do PMDB**

“O Parlamento é o espaço vital da democracia e esta presidência, com competência, grandeza de caráter e alto espírito democrático, soube respeitar o direito das minorias. Em nenhum momento sufocou os debates, sempre permitindo que cada um dos deputados pudesse expressar suas opiniões, independente da matriz ideológica ou partidária” – **André Corrêa, líder do PPS**

“A bancada do PDT confia que, no próximo biênio, a Alerj continuará seguindo este mesmo caminho, de uma representação digna e à altura da expectativa do povo” – **Paulo Ramos, líder do PDT**

“A Mesa sempre agiu de forma democrática, primando pela decisão coletiva, abrindo mão de prerrogativas garantidas pelo Regimento Interno”
Geraldo Moreira, líder do PSB



“Registramos o equilíbrio e a transparência nas opiniões e intervenções da Mesa diante dos comportamentos ideológicos nos debates, numa demonstração ímpar de conhecimento de causa e liderança” – **Coronel Jairo, líder do PSC**

“O presidente procurou garantir, ao funcionalismo público, a Alerj como local de expressão de suas demandas, recebendo a todos sem truculência”
Luiz Paulo, líder do PSDB



“Uma das atitudes desta gestão que destaco é a redução do recesso parlamentar. Esta foi a primeira Assembléia do País a tomar esta atitude. A Mesa também agiu com rigor e justiça em todos os casos” – **Alberto Brizola, líder do PTN**

“A Mesa assegurou, constantemente, o espaço para ação política dos parlamentares de todos os partidos, inclusive os que não sustentam a base do Executivo”
Edmilson Valentim, líder do PCdoB



Mesa Diretora deixa legado de



TV ALERJ

Compromisso de campanha do deputado Jorge Picciani à Presidência da Casa, a TV Alerj entrou no ar em janeiro de 2004, transmitindo ao vivo votações no plenário e reuniões das comissões permanentes e CPIs, permitindo ao cidadão acompanhar a atuação dos deputados. A programação pode ser vista pelo canal 12 da NET.



SITE NOTICIOSO

O site da Alerj (www.alerj.rj.gov.br) funciona, desde março de 2003, como uma agência de notícias, com fotos e informações on-line sobre o que acontece na Casa. A Comunicação Social tem visitado redações na capital e no interior, mostrando como usar o conteúdo do site e divulgando as atividades parlamentares.



FÓRUM PERMANENTE

A Alerj uniu forças com associações empresariais e entidades civis para encontrar caminhos que ajudem a superar a crise econômica do Estado. Dessa parceria nasceu o Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Rio de Janeiro. Jornalista Roberto Marinho, cuja idéia centrou-se em sugerir políticas públicas e projetos de lei que coloquem a economia fluminense na trilha do desenvolvimento.



JORNAL DA ALERJ E ESPAÇO ALERJ

Criado em 2003, o Espaço Alerj é distribuído para rádios no interior e na capital, informando sobre leis em vigor e assuntos relevantes. Também em 2003 foi concebido o JORNAL DA ALERJ. Com tiragem de dois mil exemplares, o jornal circula internamente e é enviado para as redações.



LISTA DE PRESENÇA NA INTERNET

Para permitir que os cidadãos acompanhem a frequência dos parlamentares às sessões plenárias, a Alerj passou a disponibilizar na Internet, desde abril de 2003, a lista de presença dos deputados estaduais. Acessando o site da Alerj (www.alerj.rj.gov.br), o cidadão pode saber a quantas sessões cada um dos 70 deputados compareceu ou faltou.

ÔNIBUS DO CONSUMIDOR

Em dezembro de 2003, a Comissão de Defesa do Consumidor inaugurou uma forma inédita de atendimento: um ônibus que circula pelo estado, tirando dúvidas e registrando queixas. Em 2004, a Comissão bateu recorde de atendimentos, com 11.3710 pessoas contempladas: 5.875 na unidade móvel e 5.496 pela central telefônica.



ESCOLA DO LEGISLATIVO

Outra prioridade da atual gestão da Mesa Diretora foi a capacitação dos funcionários da Alerj. Para tal, foi criada a Escola do Legislativo, que realiza palestras, capacitar os profissionais do Parlamento.

NOVO PRÉDIO

O acordo que levou à renovação do contrato com o banco Itaú/Banerj possibilitou a compra, sem ônus para os cofres públicos, de um prédio no Centro da Cidade que vai abrigar os departamentos administrativos e também abrigar um espaço para atendimento ao público pelas comissões permanentes.

CRIAÇÃO DE NOVAS COMISSÕES

Nos últimos dois anos, cinco comissões permanentes foram criadas: Turismo; Tributação; Saneamento e Meio Ambiente; Pessoa Portadora de Deficiência – sendo esta última

Dois anos de muitas realizações

Fotos Arquivo Alerj

SQUES

Alerj tem oito centrais telefônicas de atendimento à população. O carro-chefe é o Alô, Alerj (0800 00008). Nos últimos dois anos, outras sete foram lançadas: Defesa do Consumidor (0800 2827060), Direitos Humanos (0800 2825108), Portadores de Deficiência (0800 2855005), Disque-Criança (0800 230007), Disque-Idoso (0800 239191), Disque-Contribuinte (0800 2823595) e Disque Denúncia Trabalho (0800 2823596).



PARLAMENTO JUVENIL

Em julho, será realizada a segunda edição do Parlamento Juvenil. Idealizado pelo presidente da Alerj, Jorge Picciani, o projeto reuniu, em 2004, 92 alunos da rede pública estadual na Casa, representando todos os municípios fluminenses. Durante uma semana, os estudantes debateram projetos de lei e tiveram a oportunidade de conhecer, na prática, o processo legislativo. Na sua primeira edição, o Parlamento mobilizou 10 mil alunos de 430 escolas estaduais.

A Mesa Diretora foi a responsável pela qualificação profissional dos servidores do Legislativo para, através de cursos e treinamentos.



Foram criadas, atendendo aos anseios da sociedade, as Comissões de Meio Ambiente; Segurança Alimentar e Defesa da Saúde. A Alerj é pioneira entre as assembleias do País.

MAIS REPRESENTATIVIDADE NAS COMISSÕES

O diálogo foi palavra de ordem nos dois anos de gestão da atual Mesa Diretora. Sempre ouvindo opiniões e debatendo com seus pares, o presidente Jorge Picciani abriu mão da prerrogativa da proporcionalidade partidária na composição das comissões permanentes e CPIs e todos os partidos, mesmo os com pequenas bancadas, tiveram representantes até mesmo na presidência de importantes comissões.

ACESSIBILIDADE

Além de criar uma comissão para a questão, a Casa fez obras para garantir a acessibilidade dos deficientes às suas instalações. Em 2004, a Alerj inaugurou um elevador adaptado que chega até o auditório Senador Nelson Carneiro, no sexto andar do Palácio 23 de Julho. O ônibus do Consumidor também é adaptado.



ESTRUTURAÇÃO DA CORREGEDORIA

Na atual legislatura, a Corregedoria Geral foi estruturada para apurar denúncias de má conduta por parte dos deputados e dar respostas à sociedade. A Casa analisa, agora, a criação de uma Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, que vai complementar o trabalho da Corregedoria.



ECONOMIA DE R\$10 MILHÕES

A administração austera e responsável permitiu à Assembleia Legislativa devolver ao Governo do estado um cheque de R\$ 10 milhões, parte do Orçamento destinado à Casa que não foi gasto em 2004. Hoje, o orçamento da Alerj representa apenas 1,24% do Orçamento Geral do Estado. Em 1995, esse percentual era de 2,14%.

EMENDAS ESTRUTURANTES

Num acordo histórico entre as lideranças partidárias, coordenado pelo presidente Jorge Picciani, a Assembleia Legislativa aprovou o Orçamento do estado de 2005, pioneiro e considerado um dos mais bem elaborados de todos os tempos. O Colégio de Líderes da Casa optou por apresentar emendas coletivas englobando setores estratégicos, no lugar das 10 mil emendas individuais propostas. Estão contemplados pelas chamadas “emendas estruturantes”, as áreas de meio ambiente, saúde, segurança pública, transportes e ciência e tecnologia.

REDUÇÃO DO RECESSO

Em março de 2004, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro reduziu o recesso parlamentar de 90 para 60 dias, tornando-se a primeira Casa de Leis do País a encurtar suas férias. A emenda Constitucional 33/2004, que mudou o regimento, foi de autoria do deputado Jorge Picciani, presidente da Mesa Diretora.

Quem é quem na nova Mesa



Heloneida Studart
1ª Vice-presidente

Autora de leis como a gratuidade em exames de verificação de paternidade para mulheres carentes e a que obriga o serviço público a conceder um dia de licença por ano a funcionários com 40 anos ou mais, para exame preventivo de câncer.

Jorge Picciani
Presidente



Elegeu-se deputado estadual pela primeira vez em 1990 e, daí em diante, ocupou os mais relevantes cargos da Alerj: presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação, líder do governo Brizola, primeiro-secretário e presidente da Mesa. No Executivo, foi secretário estadual de Esporte e Lazer e presidente da Suderj, entre 1993 e 1994. Há dez anos, ocupa o cargo de secretário-geral do PMDB no estado, partido no qual ingressou em 1995. Em 2003, ao iniciar seu quarto mandato consecutivo, Picciani, aos 47 anos, foi eleito presidente da Alerj por unanimidade, fato inédito na história da Casa. Ao longo de sua gestão, tem se destacado pela capacidade de articulação e por honrar os compromissos assumidos. Reduziu as despesas e fixou um teto máximo para a remuneração de servidores; implantou a TV Alerj; reduziu o recesso parlamentar; determinou a divulgação da lista de presença dos deputados no site da Alerj, foi co-autor das novas normas para autorização de viagens, estruturou a Corregedoria-Geral da Alerj, fortaleceu e ampliou as comissões permanentes da Casa.

Graça Matos
1ª Secretária



Deputada há quatro mandatos, ocupou vários cargos na Alerj. Dentre as leis de sua autoria destacou-se a Declaração dos Direitos do Idoso no estado e a que instituiu o ensino para deficientes auditivos, mentais ou sensoriais na rede oficial de ensino.



José Távora
2º Vice-presidente

Eleito para o terceiro mandato, foi recordista de leis aprovadas na legislatura de 92/95. Aprovou várias leis para o desenvolvimento da cidade de Armação de Búzios. É um dos representantes da Alerj na União dos Legislativos Estaduais (Unale).

Léo Vivas
2º Secretário



Ex-vereador em Nova Iguaçu, tem como metas de seu mandato formatar um programa eficiente de distribuição de cestas básicas, incluir o deficiente físico no mercado de trabalho e criar condições para um cuidado maior com as crianças.



Pedro Fernandes
3º Vice-presidente

Com 80 anos, Pedro Fernandes chega à marca da décima legislatura e 20ª participação na Mesa. Defensor do voto distrital, acredita em ações comunitárias do estado junto às populações carentes e aposta no esporte como a saída para a criminalidade.

Marco Figueiredo
3º Secretário



Participou de movimentos populares em prol das comunidades carentes de Imbariê e foi eleito vereador. Aos 27 anos, está no segundo mandato e ocupou, por um ano, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Baixada e da Região Metropolitana.



Fábio Silva
4º Vice-presidente

Fomentar o debate sobre o sistema penitenciário fluminense foi a marca de seus dois primeiros anos de mandato. Aos 28 anos, conseguiu aprovar lei que torna obrigatória a revista de advogados na entrada e saída de presídios.

Suplentes

Leandro Sampaio

1º Suplente

Eliana Ribeiro

2ª Suplente

Nelson Gonçalves

3º Suplente

Acárisi Ribeiro

4º Suplente

Aparecida Gama
4ª Secretária



Em seu quarto mandato, teve papel destacado na comissão especial criada para apurar irregularidades ocorridas na Secretaria de Fazenda, o “escândalo do Propinoduto”. Foi presidente da Comissão de Educação, Cultura e Desportos da Alerj.

Parceria para garantir cidadania

POSTO DA DEFENSORIA PÚBLICA REABRE NA ALERJ, PARA PRESTAR ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA

JULIO HONAISSER

Uma parceria entre a Alerj e a Defensoria Pública promete dar auxílio jurídico a quem mais necessita. Iniciativa da Mesa Diretora da Casa em 2003, o posto da instituição foi reinaugurado em dezembro do ano passado, com o objetivo de atender aqueles que não têm condições de arcar com os custos de um processo judicial. À frente do projeto, a defensora pública Luzanilba Moreira reconhece a importância de ações sociais como esta. “O acesso à defesa é um direito constitucional, que não deve excluir ninguém. Por isso a reabertura do posto é uma conquista de valor para o cidadão do estado”, enfatiza.

O braço da Defensoria na Alerj está aberto a todos os funcionários da Casa, a pessoas que comparecem aos gabinetes dos deputados, às comissões permanentes e a quem ligar para o Alô, Alerj (0800 22 0008). Luzanilba ressalta ainda que a única exigência para o cidadão ser atendido pelo posto é a comprovação de incapacidade financeira de arcar com as custas judiciais.

O atendimento amplo e irrestrito é o fato que diferencia o trabalho realizado pela Defensoria Pública na Casa das demais espalhadas no estado, onde os interessados só podem reivindicar a defesa nas regiões específicas em que vivem. “Estamos abertos a quem necessita de ajuda e tentaremos dar o melhor de nós. Desde que a questão esteja ligada ao âmbito jurídico, tentaremos garantir a solução”, explica Luzanilba.

Aproximadamente 60 pessoas já passaram pela defensoria da Casa, e todos os processos já foram encaminhados à Justiça. A maior parte das demandas registradas pelo posto está relacionada a ações de pedidos de pensão alimentícia, ações possessórias, reivindicação de medicamentos e queixas sobre o passe-livre. O posto, que funciona na sala 117 do Palácio



Mariana Magro

Jorge dos Santos procurou o posto da Defensoria na Casa para obter atestado de deficiência

Luta na Justiça para ter direito legal reconhecido

Com o objetivo de participar de concursos públicos, o deficiente físico Jorge Gomes dos Santos, de 49 anos, procurou a defensoria da Alerj, após tomar conhecimento do serviço por um programa de televisão. Vítima de um acidente de motocicleta, o morador de Nova Iguaçu perdeu os movimentos do pé esquerdo e, por isso, quer reivindicar a chance de concorrer aos 5% de vagas destinadas aos deficientes que querem ingressar no serviço público.

Pelo fato de o Sistema Único de Saúde (SUS) ter se negado a

atendê-lo, Jorge recorreu ao posto da Defensoria da Casa para obter, na Justiça, o atestado que comprovará a sua deficiência. “Quero apenas aquilo a que tenho direito e é aqui que procuro isso. As pessoas deveriam saber que a Alerj está a serviço do cidadão. O país cresce em cidadania com iniciativas como esta, e o povo precisa desses serviços”, considera Jorge.

Segundo Luzanilba Moreira, a Defensoria Pública já encaminhou uma carta-pedido ao SUS, requerendo o devido atendimento. A defensora aguarda uma resposta do órgão.

Tiradentes, de segunda a quinta-feira entre 13h e 16h, presta serviço não apenas a quem já possui processo aberto: basta agendar uma visita e abrí-lo, para posterior encaminhamento ao Fórum, onde será julgado. O telefone para o agendamento de consulta pela Defensoria é 2588-1584.

O posto da Defensoria Pública foi inaugurado em 2003, mas o serviço esteve suspenso durante o ano de 2004, por conta do período eleitoral. Responsável pelos novos trabalhos,

Luzanilba pretende ir além: quer levar a consciência jurídica básica à população. Para isso, já estão em andamento projetos para a elaboração de seminários voltados para funcionários da Alerj, além do planejamento de visitas a escolas de ensino médio: “As pessoas sofrem de um grande mal: a falta de informação. Elas não sabem como chegar aqui, tampouco possuem a noção da dimensão do seus problemas. É uma questão cultural que precisa mudar”.

ENTREVISTA JORGE PICCIANI

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

‘Cidadania se faz com informação’

FERNANDA GALVÃO

Um jeito parlamentarista de exercer um mandato presidencialista. Para o deputado Jorge Picciani (PMDB), esta é a marca dos últimos dois anos, período em que liderou a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do Rio. Segundo o presidente, que em 2005 completa 15 anos de vida parlamentar, o fato das questões relevantes para o Parlamento serem decididas após debates intensos com a própria Mesa e as lideranças partidárias trouxe à sua gestão um caráter plural, que ajudou a trazer a sociedade cada vez mais perto do Legislativo. Feito que ele pretende repetir nos próximos dois anos.

O senhor deve iniciar agora seu segundo mandato como presidente da Casa. O que motivou sua escolha pela reeleição da Mesa Diretora?

Estou completando meu 15º ano como deputado estadual, e já estive nas posições mais estratégicas, dentro desta Casa. Fui presidente da comissão de Orçamento, líder da oposição, líder de Governo e por três mandatos fui o primeiro-secretário, ao lado do hoje senador Sérgio Cabral Filho (PMDB), que era o presidente. Em particular nestes três mandatos fizemos uma grande mexida na estrutura do Legislativo estadual. Neste primeiro mandato como presidente da Casa buscamos a continuidade de um trabalho iniciado naquele tempo, continuando a modernizar a Alerj e administrando de forma austera e transparente. Mas tivemos avanços muito importantes, e agora é hora de avançar ainda mais. Conseguimos implantar a TV Alerj, enfrentamos questões importantes para a sociedade e sempre demos respostas aos questionamentos dos cidadãos.

O que, então, é possível esperar para os próximos dois anos?



Mariana Magro

Vamos colocar na Internet o Diário Oficial do Legislativo, que foi uma iniciativa do deputado Luiz Paulo (PSDB) aprovada em plenário no ano passado. Nosso objetivo com esta medida e muitas outras que virão é democratizar a informação. Já começamos a trilhar este caminho com

“A sociedade cobra ações do Parlamento e tem todo direito de fazer isso”

a disponibilização da lista de presença e a lista de viagens realizadas por deputados e funcionários da Casa. Os deputados têm consciência de que a sociedade está cobrando e tem todo o direito de fazer isso. Cidadania se faz com informação. Também estamos a caminho de levar a TV Alerj para a televisão aberta, através do canal 49 UHF. O deputado Leandro Sampaio (PMDB) esteve com o ministro das Comunicações, Eunício Oliveira,

que determinou urgência neste caso. Então, nos próximos meses isto já será realidade.

Com a volta aos trabalhos parlamentares, a Casa tem pela frente discussões importantes. Como será a condução da Mesa?

Vamos discutir já na primeira sessão um projeto elaborado pela Comissão de Educação, que modernizará todo o sistema educacional do estado. Temos vetos a votar, que têm prazos, importantes projetos na área da defesa do consumidor, então vamos começar em ritmo acelerado. A Mesa conduzirá os trabalhos com a visão voltada aos anseios da população, com a abertura cada vez maior das comissões para a sociedade. Neste ponto, o prédio novo que compramos terá um papel fundamental, pois ele abrigará estas comissões. Vamos ainda inaugurar o ônibus da comissão de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência. O Parlamento tem que ser útil à sociedade, custar cada vez menos e usar sua força política para ter respostas do poder constituído.